



ISBN 978-85-66836-16-5

CONTROLE INTEGRADO DA PODRIDÃO AZEDA EM FRUTOS CÍTRICOS USANDO FUNGICIDA E LEVEDURA / Integrated control of sour rot using fungicide and yeast. B. F. MACHADO^{1,3}; V. S. MOURA^{2,3}, K. C. KUPPER³. ¹Mestranda em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Universidade Federal de São Carlos - UFSCar, Araras, BR / ²Mestranda em Microbiologia Agropecuária, Universidade Estadual Paulista – UNESP, Jaboticabal, BR / ³Laboratório de Fitopatologia e Controle Biológico, Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), Cordeirópolis, BR. E-mail: biaa.freeitas@gmail.com.

A citricultura brasileira ocupa lugar de destaque no cenário econômico mundial, porém apresenta problemas de ordem fitossanitária que ocasionam prejuízos e, dentre esses, destaca-se as doenças de pós-colheita, em particular, a podridão azeda, causada por *Geotrichum citri-aurantii*. Uma das medidas de controle é o uso do fungicida guazatine, o qual é utilizado em países da Europa, porém, não tem registro no Brasil. Como alternativa de controle, o uso de leveduras tem sido empregado no biocontrole de doenças de pós-colheita. Diante disso, esse trabalho teve por objetivo avaliar o efeito desse fungicida em condições de Brasil e da levedura *Sporobolomyces koalae* sozinha ou, combinada com diferentes doses de guazatine para o controle da doença. Frutos de laranja Pêra foram submetidos aos diferentes tratamentos: fungicida nas doses 0,25%; 0,50%; 1%; 1,5% e 2,0%; levedura (1×10^7 células/mL) sozinha; levedura + fungicida (0,50%; 1%; e 2%) e frutos tratados com água. Antes dos tratamentos e inoculação, os frutos foram desinfestados e feridos em dois pontos equidistantes na região equatorial a uma profundidade de 3mm. A inoculação se deu 24 horas antes e 24 horas depois dos tratamentos, utilizando-se uma suspensão de *G. citri-aurantii* (1×10^4 conídios/mL). Foi avaliada a severidade da doença, medindo-se o diâmetro médio das lesões nos frutos. A incidência foi avaliada pela porcentagem de frutos sadios. Utilizou-se um delineamento inteiramente casualizado com 3 repetições (20 frutos por repetição). Os resultados obtidos revelaram que o fungicida apresenta ação curativa, enquanto que a levedura apresenta controle preventivo. Quando se avaliou a severidade da doença, com exceção da levedura sozinha, todos os demais tratamentos, aplicados de forma curativa, diminuíram o tamanho das lesões, quando comparado com o tratamento testemunha. Quando os tratamentos foram aplicados preventivamente, somente os frutos tratados com a levedura + fungicida (nas doses 1 e 2%) apresentaram redução significativa do diâmetro da lesão. Com relação à incidência, os melhores tratamentos foram o fungicida na dose 1% com 53% de frutos sadios e a combinação da levedura + fungicida (2%) com 67% de frutos sadios, quando os frutos foram tratados de forma curativa e preventiva, respectivamente. Conclui-se que a combinação de guazatine (2%) com a levedura pode ser uma alternativa preventiva de controle da podridão azeda, possibilitando, ainda, a redução do uso de fungicidas durante o beneficiamento.

Palavra-chave: Controle biológico; *Geotrichum citri-aurantii*; *Citrus* spp.